

**“ESSA É A MINHA PEÇA FAVORITA...
ESCREVI PARA UMA EXPOSIÇÃO BÍBLICA QUE IA ACONTECER NA
MINHA IGREJA E O TEMA DA NOSSA LIÇÃO ERA “VALORES EM
CONFLITO”.
FALA DE COMO ESTAMOS EM CONSTANTE BATALHA A
ESCOLHER SER IGREJA OU NÃO...
O “MUNDO” E A “IGREJA” OBSERVAM E AGEM PARA DEFINIR O
FUTURO DOS SERES HUMANOS:
A IGREJA OFERECENDO PAZ E SALVAÇÃO;
O MUNDO OFERECENDO DROGAS, LUXÚRIA, FESTAS... PESTES E
MORTE.
ESPERO QUE ENTENDAM A MENSAGEM E GOSTEM!**

(Entram o mundo e a Igreja)

MUNDO: Conforme-se, Igreja! Você já perdeu, ele me escolheu!

IGREJA: Ainda há tempo de mudar, Cristo ainda o espera!

MUNDO: E vai continuar esperando! Ele já é meu!

Naquele dia ele preferiu sair com os amiguinhos a ir para a igreja.

Hoje vou levá-lo a uma festa e lá talvez eu vá... Matá-lo!!!

IGREJA: Não! Cristo cuidará dele! A Bíblia nos ensina que Deus zela por nós.

MUNDO: Eu também conheço a Bíblia!

Mas Deus não é ladrão para entrar em corações que não se abrem.

Na guerra entre os valores aquele sonso me escolheu e você sabe... livre arbítrio!

IGREJA: Estão olhando a nossa discussão.

MUNDO: (voltando-se para o público) Oh! Perdão!

Bom dia queridos, eu sou o mundo e é um prazer conhecê-los.

Como podem ver, eu não sou tão mal quanto pareço!

Qualquer coisa que precisarem é só me pedir.

IGREJA: Paz do Senhor, queridos.

Não liguem para ele.

Estávamos aqui discutindo por uma alma que está se perdendo.

MUNDO: Falando em perdição, eu ainda vou perseguir aquela garota que acabou de se converter.

IGREJA: Graças dou ao Santo dos Santos por mais uma ovelha que voltou ao aprisco.

Vejam, ali está ela.

Mais uma alma salva para a glória de Deus.

Vejam que linda.

(Entra uma pessoa de branco/ Júlia)

MUNDO: Ai credo! Toda de branco...

Coisa Pálida!

Linda é a alma que tenho em minhas mãos.

(Entra uma pessoa de preto/ Paulo)

(Agem como se não vissem o Mundo e a Igreja)

JÚLIA: Então... você não vai mais à igreja?

IGREJA: Vai sim, a casa de Deus está sempre de portas abertas.

Te ofereço a Bíblia, espada da Justiça!

MUNDO: Nossa.. que livrinho mais simpático.

Bem... preciso oferecer um presente também.

Mas... o que?

Vocês tem alguma ideia? (...)

Já sei! Paulo... te ofereço LUXÚRIA! (entrega-lhe um preservativo)

Que tal outra noite daquelas?

Sua namorada o espera...

PAULO: Desculpe, Júlia...

Tenho tantas coisas para fazer em casa, não vai dar de eu ir.

JÚLIA: Entendo...

Sexta tem culto, que tal irmos?

PAULO: Pode ser...

IGREJA: Vá filho...

Lá a sua alma encontrará a paz que tanto precisa!

MUNDO: Ah! hahahahaha Não vai mesmo...

Paulo... queridinho...

Sexta vão falar quem é o assassino da novela!

Você vai perder?

É o último capítulo!

PAULO: Também não vai dar... Minha mãe está doente.

IGREJA: Doente? Não minta.

MUNDO: Continue assim!!!!

Você me deu uma ideia. (Pega o celular e faz uma ligação) (...)

Alô, peste? (...) Preciso que você embrulhe uma doença para a mãe do Paulo (...)

Como assim qual?
Qualquer uma!
Você está ficando velha!
Depois de encher Jó de chagas você não tem mais criatividade para nada? (...)
Tá! (...)
Depois eu te ligo pra dizer que doença (...)
Obrigado. (Fala ao público)
Alguém aí quer uma? Eu peço logo! (...)
Não? Tudo bem... (...)
Tchau, peste! (desliga o celular).
IGREJA: (ao público) Vocês percebem pelo que estou passando?
Eu amo tanto essa alma que as vezes solto gemidos por ela.

Tenho sofrido muito, os valores cristãos tem muitas vezes sido esquecidos pois o mundo tem conquistado os homens.
MUNDO: É óbvio, o que você tem a oferecer a eles?
Diga! Diga, Igreja!
IGREJA: Paz, Salvação...
JÚLIA: Tudo bem, Paulo.
Vejo que você anda muito ocupado ultimamente.
Mas se quiser eu levo um grupo de oração à sua casa para interceder por sua mãe que está doente.
PAULO: Não, não!
Estarei um trabalho sobre malária.
Nesta semana não vai dar.
MUNDO: malária? hahahahahaha
IGREJA: De que está rindo?
MUNDO: Esse bobo me deu uma ideia. (liga novamente para a peste)
Alô (...) peste, eu já sei qual é a doença: Malária! Embrulha que eu vou já buscar (...)
Perfeito! (sorri e desliga)
IGREJA: O que você quer fazer? Essa alma não é sua escrava.
Filho, eu lhe ofereço a paz, o amor, o perdão...
MUNDO: O que mais? O que mais?
Você tem mais alguma coisa para dar, oh, Igreja?
Sinto muito mas o que você oferece não dá de enxergar.

Onde, onde está o seu presente?

Esses ingênuos, os seres humanos, são conquistados não pelo que sentem, mas pelo que olham, por isso ofereço drogas, festas...

Enfim, coisas bem mais interessantes.

IGREJA: Paulo, Jesus te ama!

MUNDO: Mais um caso cotidiano de amor não correspondido.

Este garoto já está acorrentado. (amarra-o)

Agora vá, Paulo.

Siga esta rua, dobre à esquerda.

Quando encontrar um buraco bem profundo e escuro, pule nele.

Lá nos encontraremos.

IGREJA: Não faça isso!

PAULO: Eu vou para o inferno?

MUNDO: Nossa! Ele me ouviu?

IGREJA: É a consciência dele. Ela ainda está viva.

Oh, Pai! misericórdia! Cristo, interceda por ele junto ao Pai...

MUNDO: Consciência? hahahaha De qualquer forma, colega, faça o que falei.

Não se preocupe, vai encontrar mais gente por lá.

(Paulo sai)

IGREJA: Pai! Cuida de almas como estas para que não se percam também.

MUNDO: E essa aí?

IGREJA: Esta?

Esta é separada.

Lavada no sangue do cordeiro.

MUNDO: Júlia!!! Trouxe um cigarro para você!

JÚLIA: O que? Afasta-te de mim, inimigo!

MUNDO: Como? (pega na bolsa um pó que simboliza dores e joga sobre Júlia) Que as dores venham sobre ti, dores, dores!!! (... nada acontece...)

Ora, por que ela não sente nada? Vocês fizeram algum feitiço?

IGREJA: Vá filha, siga em paz.(Júlia sai)

Isto não é feitiço, isto é o sangue do cordeiro, que a protege.

Você não pode tocá-la, mundo.

Você perdeu.

MUNDO: Como assim perdi?

A alma de Paulo já é minha e basta eu estalar os dedos e muitas das almas que dizem ser suas vem até mim.

IGREJA: Você não entende.

A vida com Deus é diferente!

Quanto ao Paulo, eu digo que o Sangue do Cordeiro já foi derramado, e não foi em vão!

A Bíblia nos ensina muitas coisas sobre o amor de Deus, inclusive que...

(acrescente algo que faça o público entender que no caminho, enquanto ia ao buraco, Paulo entendeu o que estava acontecendo e resolveu aceitar a Cristo)

MUNDO: Inclusive que depois da morte não há mais jeito!

IGREJA: Mas Paulo ainda não morreu e com certeza Deus enviará proteção.

Aí sim! Ele verá o poder de Deus se manifestar e voltará ao primeiro amor...

MUNDO: O quê? Eu não liguei para a morte?

IGREJA: E nem adianta ligar.

MUNDO: (faz a ligação) Alô (...) Morte! Como assim está ocupada? (...) Não! Não posso esperar 2 meses, até lá Jesus já salvou a vítima! (...) Você está assolando o mundo? Eu sou o mundo! (...)

Ah! Você está falando de outro mundo. (...) Ah, é? Você me paga! (...)

Alô? (...) Alô???

Ela desligou na minha cara!

Se ela não me fosse tão útil já a teria demitido!

(Paulo entra de branco)

MUNDO: Mas o que é isso?

IGREJA: Os valores cristãos triunfando!

MUNDO: Não! Eu peguei ele primeiro!

IGREJA: Pegou? Pois saiba que Cristo já pagou por ele com seu sangue inocente.

MUNDO: Paulo! E a novela? A prostituição? A...

PAULO: Eu agora pertenço a Deus, afasta-te de mim, Satanás!

MUNDO: Satanás?

Você me chamou de Satanás? Depois de tudo o que eu fiz por você?

PAULO: Eu agora entendo que Jesus me ama.

IGREJA: Sempre amou.

Vá, filho.

Siga em paz. Você está salvo.

Quanto a você, mundo, afasta-te de nós com suas amiguinhas peste e morte.

Aqui é a casa de Deus e só a paz e o amor reinarão.

Sai!!!

MUNDO: Mas eles querem que eu fique, não querem? (fala à plateia)

Como não? E quanto aqueles dias em que eu os impedi de verem a Deus?

Não gostaram?

Não os vi reclamar!

Vocês achavam bom!

Ingratos!!!

(O mundo é empurrado para fora da cena. Na versão que tenho escrita Paulo e Júlia o empurram, mas seria interessante que ele fosse simplesmente tirado, sem aparecer que o empurra)

IGREJA: Infelizmente o que o mundo acabou de falar é verdade.

As vezes deixamos de ver a face de Deus por cedermos às conquistas do mundo.

É tempo de quebrarmos estas correntes.

O pecado não pode mais nos dominar, o mundo não habita em nós porque somos lavados no sangue carmesim, mas ele não desiste fácil, portanto, vigiemos em constante oração.

FIM